AG 3.2.9.1.20

o consorcio acima referido alveja representar a expressão mais estrondosa; e como, no caso e no exemplo, ha, evidentemente, a demonstração singela do exercicio de um direito e do pleno gozo de uma alta mentalidade invejavel, cumpre ás nações que se sentem debilitadas por effeito dos erros da imprevidencia, e talvez da incapacidade, e olham, attonitas, para tanta riqueza accumulada, enfrentar as difficuldades da marcha vigorosa, e tentar, cada qual, *basta-se*.

"O DIA"

Cntinúa a combater o Sr. Nilo Peçanha e a acção da dissidencia.

"A RAZÃO"

Noticiosa.

VARIAS NOTICIAS

As declarações desassombradamente feitas acerca da imprestabilidade, para a lavoura, do Banco Hypothecario, vindas, como vieram, em documento official da valia da ultima mensagem pelo Sr. Presidente do Estado dirigida ao Congresso Legislativo, causaram, visivelmente, excellente impressão nos centros agricolas.

Mas não são menos acertadas, seja dito desde logo, as idéas expostas nesse mesmo documento sobre o problema grave e palpitante da immigração.

Commentando ainda ha dias um discurso e um projecto do Sr. Deputado Andrade Bezerra, fizemos vêr, reeditando, aliás, velhas *idéas aqui sempre sustentadas, quanto ao desproposito e quanto á infelicidade* ha na pretendida localização de immigrantes em nucleos velhos ou novos, mas officiaes e creados como o intuito de desbravar e povoar sertões.

Argumentavamos, então, com esta consideração de palpavel evidencia: — se os centros de cultura já formados, de que depende a inteira economia nacional, soffrem uma crise aguda, provocada pela escassez de braço, como e a que titulo vamos desviar para zonas novas, que de trabalhadores não necessitam, os poucos immigrantes que nos procuram?

Não que seja má, em si, a idéa de povoar nossos campos, creando novos centros de actividade e novas fontes de riqueza. Mas antes de se cuidar da expansão, temos o dever primordial de conservar o que está feito e ameaça ruir, o que representa o resultado de longos trabalhos e a applicação de immensos capitaes, á economia publica e á particular, a riqueza que vive, circula e se intensifica em mil outros ramos de toda nossa actividade.

Essas sempre foram nossas idéas sobre este palpitante e magno problema que se solução mais rapida não tem tido, foi por falta de um esforço systematico e coordenado por parte da União e dos Estados em mais intimo entendimento.

Folgamos em verificar na mensagem de 14 de Julho identica comprehensão do assumpto. O capitulo referente ás correntes immigratorias é realmente digno de toda a attenção e revela uma idéa exacta da materia seneatamente estudada sob todos os aspectos.

Economicamente, o desvio dos colonos para nucleos de culturas novas seria para nós um desastre: socialmente, não seria menor a desvantagem.

E assim é não para nossos interesses apenas, mas para os dos proprios immigrantes.

Sob o aspecto economico, a mensagem declara textualmente:

"Encaminhada a immigração para os nucleos coloniaes, para exploração de culturas novas, para cultivo da terra selvagem, longinqua e, por isso, ás vezes hostil, continuará a lavoura sem braços, augmentara cada vez mais essa falta, e o que é mais, desapparecerá a esperança de os obter, trazendo como consequencia o desalento final dos lavradores.

Ora, a grande lavoura de café, por si só, constitue a metade da exportação brasileira e é quasi que a totalidade da riqueza privada de S. Paulo.

Da sua manutenção depende, pois a balança commercial do paiz, o valor da nossa moeda, o credito e a riqueza da nação e tambem o bem estar paulista.

Dada essa organização agricola, que vem de longe, não podem os governos, no interesse do Brasil e de S. Paulo, ver com indifferença o abandono da lavoura cafeeira.

Dirigir a corrente immigratoria para outro logar que não as fazendas seria destruir a riqueza nacional e atrazar o Brasil, em muitos annos no seu progresso."

Sob o aspecto social não são menos claras as declarações presidenciaes.

"Por outro lado, nos primeiros tempos apoz a chegada, o immigrante extrangeiro é mais uma esperança que uma realidade, não é logo uma unidade util; e será prejudicial, si fôr localizado immediatamente em nucleos coloniaes distantes, em terras ainda não habitadas ao tamanho.

E' elle sempre um homem do campo, que desconhece os costumes e as leis do paiz; não lhe sabe a lingua; não conhece a terra e os seus recursos mesmo praticamente ignora sua composição geologica, quaes as plantas adequadas; não sabe quando ella bem recebe para germinar, crescer e produzir; quaes as épocas de plantar, capir e colher, quaes as influencias das chuvas, do sol, os effeitos das geadas. Habituados ao cultivo do trigo, da vinha, da oliveira, elles se encontram com a mandioca, com o arroz, com o feijão, com a canna de assucar, com o café.

As estações são diversas; o clima é inteiramente outro.

Pretender, nas extremas terras cobertas ainda de mattas virgens, que só o machado do nosso caboclo sabe desbastar com homens de outros climas e afeiçoados a outros habitos, compendo com tudo que o senso pratico tem fundado, no decurso de annos, estabelecer uma nova organização agricola não é descortino de estadista, é não sonho de visionario.

O fracasso de tal innovação será fatal.

O colono enfraquecido pelo desanimo e pela saudade, abandonará taes logares e o mão exito virá destruir completamente essa obra inconsiderada.

Só pode lembrar tal modificação quem, vivendo na Europa só conhece as cousas da Europa".

Ahi está claramente exposta a situação e demonstrada a desvantagem dos projectos innovadores em prejuizo dos interesses moraes e materiaes nossos e dos que, de fóra, vêm cooperar em nosso trabalho.

Tambem estuda a mensagem a situação actual dos colonos nas fazendas, onde uma justa remuneração compensa seus esforços e facilita, n'um regimen de garantias solidas, a formação de pequenos capitaes com que mais cedo ou mais tarde, elles iniciam vida independente e prospera quer na lavoura, que no commercio, quer na pequena industria.

Revela, finalmente, a mensagem os esforços dispendidos para o incremento da immigração, accentuando que em 1920 a entrada de immigrantes pelo porto de Santos foi quasi o duplo da de 1919.

Além dos serviços que vinham sendo prestados, mediante contrato, por uma antiga firma, novos ajustes foram firmados com a Companhia de Transports Maritimes e com Schmidt Trost & Comp.

O problema do transporte dos immigrantes tambem mereceu cuidadoso esforço, tendendo hoje para uma normalisação por todos os titulos desejavel.

A procura de nossos campos pelo extrangeiro dar-se-ha expontanea e accentuada, sempre o dissemos, quando nossa lavoura tiver uma organisação completa de defesa e resistencia capaz de assegurar, mão grado todos os azares da sorte, uma justa e segura remuneração a todos quantos nella trabalham.

Até lá, até attingirmos esse ideal, é forçoso, para que os esforços officiaes e particulares não fiquem em pura perda, que o problema seja encarado e resolvido por forma mais systematica e não por providencias temporarias, nem por medidas apenas obedientes ao criterio unico da opportunidade.

Em todo o caso, não ha senão reconhecer a utilidade das providencias já tomadas que, se de todo e para sempre não resolvem o caso, vêm, indiscutivelmente alliviar a tristissima situação da lavoura.

O capitulo da mensagem referente á immigração, repetimos, é merecedor de applausos pelos conceitos que revela.

O Sr. Presidente do Estado e Secretarios do Governo enviaram felicitações ao Dr. Manoel Pedro Villaboim, Deputado ao Congresso Federal, pela passagem de seu anniversario.

O Sr. Eugenio Battini, Consul argentino em S. Paulo, esteve hontem em palacio e na Secretaria da Justiça onde foi agradecer os cumprimentos apresentados por occasião da passagem do anniversario da independencia argentina.

O Sr. João Silveira, official de gabinete do Sr. Secretario do Interior, cumprimentou hontem, em nome do Sr. Dr. Alarico Silveira, a mesa da Camara dos Deputados e o Sr. Dr. Mario Tavares, "leader" da mesma, por motivo de sua reeleição.

Realiza-se terça-feira, ás 14 horas, no Gymnasio do Estado, a entrega do premio "Antonio de Godoy" ao alumno que mais se distinguio durante o anno passado.

O Dr. *Antonio Rodrigues Alves Pereira*, Director daquelle estabelecimento, convidou hontem o Sr. Secretario do Interior para assistir á ceremonia.

O Sr. Tenente José Maria dos Santos, da Secretaria do Commando Geral da Força Publica, apresentou-se hontem ao Sr. Secretario da Justiça, por haver terminado a sua commissão na casa militar da presidencia, onde se achava substituindo o Sr. Tenente Tenorio de Brito, que esteve enfermo.

Foi autorizado o Promotor Publico da comarca de Capivary, Dr. Leopoldo Augusto de Oliveira, a gozar férias.

Requereu a sua naturalização de cidadão brasileiro o Sr. Joaquim Alcalde Walls, natural de Hespanha.

O requerimento e mais papeis foram transmittidos ao Ministerio da Justiça.

Ao pessoal da Estrada de Ferro Funilense vai ser paga a quantia de 21:000$000, correspondente ao mez de Junho.

Vai ser paga a quantia de 22:500$000 á City of Santos Improvements Co. Ltd., subvenção correspondente aos 2.o e 3.o trimestres.

Vai ser entregue a quantia de 37:000$, para pagamento do pessoal do "Tramway da Cantareira", correspondente ao mez de Junho.

Vai ser paga a quantia de 26:000$000 ao Sr. João Ferraz, relativa a despezas com as obras de canalização do corrego do Ypiranga.

Vai ser paga á "S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.", a quantia de 5:400$000, pelo fornecimento de luz e energia electrica á repartição de Aguas, em Abril proximo passado.

O Sr. Secretario da Fazenda assim despachou o requerimento do juiz de direito aposentado Dr. Antonio do Amaral Vieira: "Attendendo que o requerente foi nomeado juiz municipal do termo de São Manoel, deste Estado, em 23 de Dezembro de 1890, por acto do então governador de Estado; attendendo que no desempenho do seu cargo, prestou serviços a S. Paulo, not. docs. que decorrem de fl. a fl. defiro o pedido de revisão da respectiva liquidação, para o fim de ser computado o periodo decorrido de Janeiro, data em que entrou em exercicio, até *Novembro de 1891*."

O Sr. Secretario da Fazenda, expediu titulos de liquidação de tempo de serviço publico em favor das professoras: D Carlota de Paula Ferreira, 27 annos, 11 mezes e 18 dias; D. Alzira de Andrade Pontes, 20 annos, 3 mezes e 9 dias.

O Sr. Prefeito sanccionou a resolução da Camara que autoriza a despesa necessaria com a collocação de guias de segunda na rua Guayauna, entre a avenida Celso Garcia e a Estrada de Ferro Central do Brasil.

Pelo Sr. Prefeito foi approvado o plano de nivelamento da rua Itapirassaba, entre as ruas Rio Bonito e Cachoeira, conforme a planta levantada pela Directoria de Obras e Viação, nesta data rubricada, de accôrdo com a qual serão dados os nivelamentos.

Foi aberto no Thesouro Municipal um credito de 49:555$000, para occorrer ao pagmento com o calçamento da rua Almirante Barroso, entre Ricardo Gonçalves e Bresser, autorizado pela lei n. 2.167, de 28 de Dezembro de 1918, de accôrdo com a lei n. 2.222 de 13 de Agosto de 1919 e por conta da lei n..... 2.041, de 30 de Dezembro de 1916.

Partiu hontem, no rapido da Central, para São José dos Campos, em viagem de inspecção á collectoria local, o Dr. Manuel Madruga, delegado fiscal.

Foram encaminhados ao ministro da Fazenda os processos relativos á habilitação para concessão de jogos do Jockey Club, Gdarujá, Parque Balneario, Bandeirantes e Casino Ilha Porchat.

Foi encaminhado ao armazem de Encommendas Postaes o requerimento de Caetano Perrone solicitando entrega de volume que lhes pertence.

A Inspectoria Agricola Federal do 14o. Districto — Estado de S. Paulo — continua a distribuição e venda de sementes de hortaliças, fumo, trigo, e bem assim adubos, insecticidas, fungicidas, machinas agricolas, etc. attendendo aos Srs. lavradores inscriptos no Registo de Lavradores do Ministerio da Agricultura, mediante requerimento, diariamente das 12 ás 15 horas, á rua de S. Bento, 68 — S. Paulo.

Os Srs. Tenentes-Coroneis Domingos Quirino e Antonio Alves de Siqueira vieram hontem pessoalmente agradecer ao *Jornal do Commercio* as justas referencias feitas a proposito das suas nomeações, o primeiro para commandante geral da Força Publica e o segundo para ecommandante do Corpo de Bombeiros.

A Associação Commercial de S. Paulo, dirigiu em data de hontem, o seguinte telegramma ao deputado, Dr. Cincinato Braga:

"A Associação Commercial de São Paulo, na sua primeira reunião depois da publicação do vosso admiravel discurso na Commissão de Finanças, referente aos meios de combater a actual crise cambial vem trazer-vos o seu plauso pelo modo brilhante de encarar a situação economica das forças productivas do paiz, as causas do seu depauperamento e meios alvitrados de combatel-o. A triste coincidencia de vossas proph cias em Setembro de 1920, demonstram mais uma vez a clarividencia do vosso espirito no encarar os graves problemas de economia nacional, dando assim á vossa palavra, incontestavel autoridade.

Os alvitres suggeridos por esta Associação em memorial dirigido ao Sr. Presidente do Estado, estão em plena concordancia com as vossas idéas e precisam ser tomadas maxima urgencia appellando nós por vosso intermedio, para o patriotismo dos membros do Congresso Federal, para que a sua discussão não seja protelada.

Insiste esta Associação, pela mobilisação ouro em especie e em titulos de propriedade do Governo Federal, lembrando conveniencia reduzir preço libra ouro 2 de 45$000, segundo vosso projecto, para... 36$000 correspondendo o cambio de 6 19/32 sobre Novo York, afim diminuir formidaveis prejuizos do commercio importador. Pede estender beneficio reducção agio ouro das Alfandegas, todas mercadorias entradas até data da promulgação da lei. Lembra ainda commercio generalisar aggravação tarifaria todas as mercadorias importação, exceptuando apenas artigos absolutamente indispensaveis; suspender patrioticamente todo e qualquer festejo em commemoração do Centenario. Esta Associação diverge radicalmente da orientação do Deputado Antonio Carlos, principalmente assumpto referente a suppressão da Carteira de Redesconto, unico recurso de defeza ainda restante ás classes productoras. Apresenta ainda uma vez ao illustre patricio, todos os seus sentimentos de completa solidariedade e gratidão das classes commerciaes e industriaes do Estado de São Paulo. Saudações. (a) Horacio Rodrigues, Presidente; Machado de Campos, Secretario."

O Dr. Alfredo Pujol, dirigio á Academia Brasileira de Lettras, onde occupa a cadeira que pertenceu a Machado de Assis, o seguinte telegramma:

"Felicito vivamente nobre companhia pelo raro brilhantismo commemoração Castro Alves, e cuja gloria nosso eminente confrade Afranio Peixoto está erguendo imperecivel monumento nas suas admiraveis conferencias".

Da Associação Commercial de Rio Preto, deste Estado, recebeu o Sr. Presidente da Republica o seguinte officio:

"A Directoria da Associação Commercial, Industrial e Agricola de Rio Preto, que representa uma grande zona cafeeira do Estado de S. Paulo vem apresentar a V. Ex. as felicitações de todas as classes conservadoras aqui residentes, pelas medidas intelligentes e opportunas que V. Ex. se dignou mandar por em execução para a valorização do café, medidas aquellas cujo exito e cujas consequencias salutares já se tornam evidentes.

A acção desenvolvida por V. Ex. nesse particular, será, sem duvida alguma, uma pagina expressiva da historia de um Governo a quem a nossa Patria ha de confessar, sempre, a divida de muitos esforços bem empregados e dos numerosos beneficios que prestou.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos do nosso respeito e admiração. Somos, de V. Ex., etc. — O Presidente, Manoel de Souza Varella".

PELA POLITICA

O Sr. J. J. Seabra, Governador da Bahia e candidato da dissidencia á vice-presidencia da Republica, chegará ao Rio hoje.

*

A Commissão Directora recebeu telegrammas e officios por motivo da escola dos Srs. Drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos para Presidente e vice-Presidente da Republica, dos Directorios de: Salto Grande do Paranapanema, Cananéa, Ribeirão Preto, Igarapava, Sertãozinho, Assis, Tatuhy, Palmital; Camaras Municipaes de Jacarehy e Pedreiras; Directorio politico do districto da Penha de França, nesta Capital.

*

Um grupo de academicos da nossa Faculdade de Direito fundou, nesta Capital, o "Centro Academico de Reacção", com fins politicos, destinado á propaganda e á defesa dos verdadeiros principios republicanos. Este centro apoiará, por todos os meios possiveis, a candidatura Nilo-Seabra, que é a que mais condiz com o seu programma. A assembléa de constituição definitiva se realizará em dia e hora préviamente designados.

*

O Sr. Secretario da Justiça e Segurança Publica dirigio a seguinte circular a todos os delegados de policia:

"Com a opportunidade do trabalho que desde agora se vai revelando nas forças eleitoraes do paiz, deliberadas a suffragar nas urnas, a 1 de Março de 1922, os nomes dos seus candidatos á suprema magistratura da Nação, eu vos reitero a determinação do maior rigor na observancia das constantes instrucções desta Secretaria referentes á serena imparcialidade da vossa conducta, diante da acção dos partidos, e á indeclinavel necessidade de inspirardes, a todos os interessados, sem excepção, a mais absoluta confiança

confiança.

Assim, devels perseverar no empenho de vos afastardes dos pronunciamentos da opinião que directamente signifiquem ou indirectamente possam significar o vosso applauso a iniciativas de ordem politica de ordem partidaria, revistam ellas as formes que revistirem, não importa o tempo em que venham a ser praticadas, visando aquella como todas as eleições em geral.

Continuarei, outrosim, oppondo recusa formal a homenagens que visem a vossa pessoa ou os vossos actos, jámais as promovendo a quem quer que seja, e tão pouco vos associando ás que forem promovidas politica ou particularmente.

Foi sempre esse, como se resume do que deixo dito, o desejo do governo do Estado.

Se o renovo agora, insistindo pela vossa attenção é sómente para assignalar, com a maior firmeza, que o procedimento variante estas normas será considerado merecedor de forte censura, provocando a immediata acção do governo.

Saude e fraternidade — (a) — Cardoso Ribeiro.")

*

Do "Correio da Manhã", de hontem:

"Corria hontem mas rodas politicas que o Sr. Rego Monteiro, governador do Amazonas, retirará o seu apoio dado ás convenções de 8 de julho á chapa Bernardes-Urbano."

*

Pelo nocturno de luxo segue hoje para o Rio o Sr. Amaral Carvalho, Deputado Federal pelo 2.o districto.

*

Um vespertino carioca publicou o seguinte telegramma enviado pelo Dr. Arthur Bernardes a uma pessoa de S. Paulo intimamente ligada a S. Exa.:

"Nenhuma ingerencia tenho tido na orientação politica e financeira, que está a cargo exclusivamente do Congresso Federal e do Governo da União.

O parecer do Deputado Federal Antonio Carlos não reflecte a minha opinião, não tendo sequer sido eu ouvido sobre esse ponto."

*

O Supremo Tribunal Federal julgou hontem o aggravo interposto pelo Dr. Joaquim Pires, advogado do Marechal Pires Ferreira, do despacho do Juiz ederal da 1.a Vara, do despacho do Juiz federal da 1.a Vara Felix Pacheco, da instancia na acção que o aggravante propoz para que fosse declarado nullo o acto do Senado que reconheceu esse Senador inelegivel por ter aceitado condecoração extrangeira.

Dando o seu voto, declarou o Sr. Ministro Sebastião de Lacerda, relator do aggravo, que ninguem ignorava que o nosso systema de poderes independentes, harmonicos e contrabalançados, era incompativel com os criterios correntes da moral civica, que os casos politicos se resolvem muitas vezes com flagrante injustiça, imposta pela solidariedade e disciplina partidaria; mas, a organização constitucional não permitta nem devia permittir que a justiça, despindo-se de sua Majestade, se immiscuisse no seio das opiniões politicas e se constituisse revisora de actos que lhe fossem apresentados como productos do espirito faccioso e violadores da constituição ou leis, ainda mesmo que a pusilanimidade dos represententes da nação, na defesa de suas prerogativas, se conjugasse a hypothese do presidencialismo, contra a soberania das urnas e a verdade das eleições. Ao Supremo Tribunal cumpria sempre proclamar que o reconhecimento de Deputados ou Senadores escapava em absoluto ao exame do Poder Judiciario, ficando assim as decisões escandalosas ou deturpadoras do regimen, unicamente sujeitas á sancção moral, decorrente da critica dos homens justos, da reprovação da alma popular, e do desprestigio das corporações que as proferiram. Repetia o que declarára ao Tribunal, no accordam que indeferira um pedido de "habeas-corpus", em favor do aggravante:

"Posto seja evidente da constituição federal a perda de todos os direitos politicos para aquelles que acceitarem condecorações ou titulos nobiliarchicos extrangeiros, não cabe ao Tribunal apurar no caso dos autos, o facto, e applicar o preceito constitucional".

Reconhecia que o paragrapho 29 do artigo 72 era claro, preciso, absoluto, e portanto, sua facil interpretação obrigava a affirmar que a aceitação de qualquer modo de condecorações extrangeiras, acarretava a perda dos direitos politicos. A transparencia desse texto, não permittia limitações ou restricções.

O paragrapho unico do artigo 18 da Constituição, porém, attribuio privativamente a cada uma das casas do Congresso, a verificação de poderes dos seus membros. No que concernia á elegibilidade, gozavam ellas de uma apreciação absolutamente descrecionario. Portanto se annullassem a eleição de um individuo privado dos direitos politicos, não havia autoridade superior para cassar suas decisões. E por isso, S. Exa. negava provimento ao aggravo, para confirmar o despacho aggravado.

Os demais Ministros presentes tambem negaram provimento ao aggravo, sob o fundamento de que o caso era exclusivamente politico.

REGISTO

PECHINCHEIRA

O assumpto que adquiri na feira do Largo do Arouche, conforme, ha dias, comecei a contar, interrompendo a historieta por industria, para fazel-a render, tem o seu interesse. De resto, não o attribuo a uma observação feita, até a presente data, exclusivamente por mim.

Creio mesmo que outros terão visto o que meus olhos e meus ouvidos me permittiram testemunhar, para prestar agora este depoimento.

A personagem, por signal distinctissima, em qualquer sentido que se analyse, é a esposa de um cavalheiro muito conhecido e passa — e deve mesmo ser — como homem de dinheiro. Avistei-a promptamente, porquanto a gentil dama chamava a attenção pela sua elegancia e pela riqueza dos seus agasalhos. De resto, distingui-a no momento exacto em que descia do seu bello automovel, cujo numero é... Não darei, apenas porque não gosto de fornecer palpite para o jogo dos bichos.

A vistosa senhora, acompanhada por uma creadinha, uniformisada a rigor, encaminhou-se logo para um vendedor de laranjas, as quaes, eram, aliás, de aspecto lisongeiro, mesmo para mim que me vanglorio de conhecer, como poucos, essa deliciosa fructa. Eu que, desde logo me convencêra de haver encontrado o de que tanto precisava, seguia, disfarçadamente, mas com olhar attento e ouvido apurado, os passos da sympathica compradora de laranjas. Foi assim que consegui ouvir perfeitamente a sua primeira pergunta:

— Quanto custa, á duzia?

— Mil e quinhentos.

— E' caro.

— São do Rio...

— Não parecem. Mas ainda que sejam, um mil réis é quanto valem. Com este frio, as laranjas têm pouca procura.

— Se não fosse assim, eu as venderia por tres mil réis.

— Isso nunca. Mas, se quer á razão de um mil réis, póde separar-me tres duzias.

— Não posso, Madama. Deixo as tres duzias por quatro mil réis.

— Irei adiante. Ha muita laranja hoje por aqui.

— Poucas como estas. Leve-as por tres e seiscentos.

— Tres mil réis, nem mais um vintem. E assim mesmo, hão de ser escolhidas...

— A senhora é pechincheira.

— !!!

— Não fique zangada. Vou vender com prejuizo, mas não quero carregar tudo isto para casa. Ha mesmo poucos freguezes para esta delicia.

O fructeiro separou, uma a uma, as laranjas; a freguezа ordenou á sua creada que as collocasse no cesto que levava. E, com o seu ar imperioso, partio em busca de outras cousas, confiada em que havia de realizar todas as compras com as vantagens da primeira.

O fructeiro entregou as laranjas, mas ficou azêdo. E, em natural desabafo, dirigio-me a palavra:

— Veja o Sr.! Essa mulher, rica e cheia de luxos, é a maior pechincheira de quantas por aqui apparecem. E, por causa de quinhentos réis, discute e deixa de fazer negocio. A minha vingança é que as suas economias em fructas, não bastam para o carmim e o pó de arroz que ella gasta, mais a pomada com que faz nêgras as suas olheiras. — F.

ANNIVERSARIOS DE HOJE

Meninos

Marina, filha de D. Julia Goutejo.

Virginia, filha do Dr. Clodomiro Pereira da Silva.

Paulo, filho do Sr. Joaquim Morse.

Bellinha, filha do Sr. Joaquim Ferreira Pinto e sobrinha do Sr. Aurelio Alves de Moura, chefe da revisão desta folha.

Senhorinhas:

Marcilia, filha do Dr. Matte Cardim.

Maria do Carmo Rosa, filha do Sr. Lino de Oliveira Rosa, já fallecido, e de D. Cherubina do Carmo Rosa.

Senhoras:

D. Hermana da Silveira, esposa do Sr. Coriolano Silveira.

D. Celia Branco, esposa do Coronel Antonio Carmo Branco.

D. Gabriella Ribeiro dos Santos, esposa do Dr. Gabriel R. dos Santos.

D. Adelaide Maia, esposa do Dr. Julio Maia, secretario da Faculdade de Direito.

Senhores:

Dr. Augusto Ribeiro de Mendonça.

Dr. Manoel Viotti.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Hoje, ás 14 horas, haverá no salão nobre da Curia Metropolitana, a sessão festiva da Confederação Catholica, na qual tomam parte as secções masculina e feminina da mesma Confederação.

A parte musical está confiada a já comprovada competencia da Exma. Maestra D. Alice Serva.

A directoria da Confederação convida as familias de todos os confederados para essa sessão extraordinaria.

Será observado o seguinte programma:

1.a parte — Discurso de saudação ao Sr. Arcebispo Metropolitano pela Senhorinha Odette Silva; Conferencia pelo Sr João Leis Vieira.

2.a parte — Chopin — a) Preludio; b) Fantasia, impromptu, piano, menina Lucilia Vieira de Souza; Recitativo — No Deserto — Senhorinha Lourdes Silva. Wieniawsky, 1.o Tempo de Concerto — Violino — Senhorinha Cecilia di Falco; Recitativo — Tudo passa — Senhorinha Dulce Negrão; a) Paderewsky — Capricho; b) Rhené Baton-Fileuses — piano menina Lucilia Vieira de Souza; a) David — Capricho; b) Paganini-Mello Perpetuo — Violino, Senhorinha Cecilia di Falco.

NASCIMENTOS

Em festas está o lar do Sr. Francisco Adinolfi e de sua Exma. senhora, pelo nascimento de uma menina, que receberá o nome de Carmen.

— Está enriquecido o lar do nosso prezado companheiro de trabalho, Hormindo Netto, e sua Exma. esposa, D. Idalina Peres Netto, com o nascimento de uma linda menina, que na pia baptismal, se chamará Jacyra.

ENLACE SEIDENTHAL-BELLEGARDE

Effectuou-se traz-ante-hontem, em a residencia dos pais da noiva, á rua Voluntarios da Patria n. 410, o enlace matrimonial da gentil Senhorinha Elza Bellegarde, filha do Sr. Capitão Antonio Candido Bellegarde e de D. Nathalia Quita Bellegarde, com o Sr. Jorge Seidenthal, auxiliar do Banco Commercial de São Paulo.

Aos actos civil e religioso serviram de paranymphos, os Srs. Amadeu Caputo, contador do Banco Commercial de S. Paulo, e José Seidenthal, commerciante na praça de Santos; padrinhos: D. Hermin da Ramalho Bellegarde e Luiz de Souza Brito.

Abrilhantou as ceremonias a orchestra regida pelo maestro Carlos Cruz, bem como as danças, que se realizaram á noite.

Na corbelha dos noivos viam-se custosos mimos.

VIAJANTES

Para a Capital Federal embarcaram no segundo nocturno, os Srs.: Alberto Machado, Dr. Theodoro de Carvalho, Alfredo Ferreira, Dr. H. Prates, Guilherme Winter, Horacio Rodrigues, José Amaral e Manoel Costa.

— Partiram no primeiro nocturno com destino ao Rio, os Srs.: Antonio Coelho, R. Souza, Jayme Ferreira, Sampaio Coelho, Marques Machado e Dr. R. Martins.

— Embarcou hontem para o Rio o Dr. Reynaldo Porchat, illustre lente da Faculdade de Direito, que vai tomar parte nos trabalhos do Conselho Superior de Ensino.

— No nocturno da Sorocabana seguiram os Srs.: Dr. Gastão do Val, Achilles Caleffi e Fernando Magi, para o Rio Grande; João Sampaio Gomes e B. Pimentel, para Baurú; Dr. Cesar Sampaio A. Fonseca e Leonidas de Oliveira, para Mandury.

— Na Capital:

Hospedados no Palace Hotel, os Srs. Alex. Macdonald, Dr. Alfredo Pires, A. Cardoso Gaspar e senhora, R. H. Couran, J. Diacomney, Raul de Souza Dantas, J. Queiroz Motta e Dr. Luiz Camara Lopes.

— Na Rotisserie, os Srs.: M. Suzaki, G. Hashizame, R. Solynomye, J. Kiose, A. de Macedo, M. G. Daboch, Dr. M. Mongelfier e P. H. Zironi.

— No Hotel Fraccaroli, os Srs.: Dr. Antonio B. Junqueira, Francisco Pessoa, M. Rodrigues de Moraes, Bento Martins, Olympio Serra, Alfredo Lopes de Moraes, José M. Azevedo, José de Almeida Sampaio, Major F. Queiroz, José Bazilio de Camargo, José F. de Campos Filho e Geronyco Bento de Almeida.

— No Grande Hotel, os Srs.: Dr. Valencio de Barros, José de Toledo Barros, Dr. Baltazar Souto Mayor, Gustavo Caldas e Dr. Arthur Whitaker.

— No Hotel Carneiro: Armando Monteiro, Theseu Negraes, Coronel Manoel Pontes, D. Manoella Biris, D. Maria Rosa Deceglio, Senhorinha Rosalinda Deceglio, Senhorinha Annita Deceglio, Senhorinha Delphina de Souza, Senhorinha Alexandrina Camargo, Coronel Cyro Andrade, Dr. Gustavo da Veiga, e senhora e Dr. Adriano de Oliveira.

FALLECIMENTOS

D. SATURNINA MARIA DA COSTA — Com a edade de 47 annos e após prolongados padecimentos, falleceu ante-hontem nesta Capital a Exma. Sra. D. Saturnina Maria da Costa, viuva do Sr. Lauro S. Antheiro.

A extincta que era professora publica aposentada, deixa uma unica filha, a Senhorinha Marietta Silva Costa.

Velaram o corpo na residencia da extincta, á rua Victoria, 128, as seguintes pessoas: D.D. Maria de Carvalho Teixeira, Marianna Matéra, Angelina Cafiero, Julieta, Lavinia, Leonor e Maria Eugenia da Silva, Maria da Lourdes Silveira, Maria Costa, Enedina Terra, Lygia Azevedo Marques, Maria Silveira, Maria José Domingos, Joanna do Carmo, Anna Moutinho Casimiro e familia; Emilia Silva e Srs. Dr. Washington Pares, Coronel José Augusto da Silva Almeida, Carlos Lalino Junior, Joaquim B. Menezes, Sebastião Faria Zimbres, José Foz, Julio dos Santos, João de Barros, José Antonio de Oliveira, Americo Matéra, Benedicto Azevedo Marques, Dr. Lauro Gonçalves Theodoro, Carlos Penna, José Rodrigues Romeiro e Capitão Caudencio Dal Ciel.

O seu sepultamento deu-se hontem, ás 10 horas, no cemiterio da Consolação, em jazigo da familia, notando-se sobre o ataude as seguintes corôas:

A' querida mamãe lagrimas da Marietta; A' querida mamãe, saudades da Xandica e esposo; A' boa D. Saturnina, eternas saudades de Lourdes e familia; A' D. Saturnina, gratidão de José e Americo; Saudades infinitas de Vicalina; A' D. Saturnina, gratidão sincera de Menezes; A' boa e inesquecivel cunhada Saturnina, saudades de Julieta; Saudades da Eugenia; A Saturnina, saudades de Lavinia e Arnaldo.

— Falleceu, nesta Sapital, o Sr. Fernando Amelung, funccionario da Camara Municipal. O finado era irmão dos Srs. Eduardo Amelung, funccionario do Thesouro do Estado Herculano Amelung, D.D. Georgina Amelung, professora em S. Simão; Adelina Amelung e Izaura Amelung.

— Falleceu, ás 24 horas de ante-hontem, a Sra. D. Maria Jamanini Ballone com a edade de 75 annos. Era casa com o Sr. João Baptista Balloni e deixa os seguintes filhos: Valentim, Emilio, João, Amadeu, Julio, Thereza e Maria já fallecida. Era sogra de D. Paschoalina, Ada e Rosa Balloni. Foi sepultada hontem ao cemiterio de Villa Marianna.

— Falleceu hontem o Sr. Frederico Zanardini, auxiliar do Banco Nacional Franco Brasileiro de Porto Alegre.

O finado era natural da Italia, vinha ha muitos annos para São Paulo, onde constituio familia, sendo muito relacionado em nosso meio commercial.

Era casado em primeiras nupcias com D. Thereza Andrigo, já fallecida e em segundas nupcias com D. Edwiges Czarnevecka, deixando de ambos os consorcios os seguintes filhos: D. Iracema Gomes Salgueiro, casada com o Sr. Porphirio Gomes Salgueiro, auxiliar da Companhia Fiação e Tecidos S. Carlos; D. Iracema Zanardini Barros, casada com o Dr. Jacintho de Barros Filho, Delegado em Santo Amaro; as Senhorinhas Maria Antonietta, Edith, Dinorah, Renata e Dirce e os meninos Milton, Renato e Pedro.

O enterro realizou-se hontem mesmo, sahindo da alameda Barros n. 20, para o cemiterio do Araçá.

— Após prolongados soffrimentos, falleceu hontem, ás 16 horas, a Sra. D. Maria Dulce Fagundes, filha do Capitão Adolpho Fagundes, antigo auxiliar do "Diario Official".

O enterro dar-se-ha hoje, sahindo o feretro do Hospital da Santa Casa.

ENTERROS

Com grande acompanhamento realizou-se hontem o enterro do venerando paulista Sr. Octaviano Alves de Lima.

Entre as pessoas que acompanharam o feretro, se achavam:

Pelo Sr. Presidente do Estado, Major Marcello Franco: Dr. Firminiano Pinto, Antonio de Queiroz Telles, por si e pelo Dr. Francisco da Fonseca Telles; Carlos de Queiroz Telles, Dr. Rivadavia Dias de Barros, Diogenes Lemos Azevedo por si e por Carlos Cajado Oliveira; Pedro de Souza Barros por si e por Estevão de Souza Barros; Gastão de Souza Barros por si e por Agenor Camargo; Dr. Reynaldo Porchat, Alberto Lion, Gustavo Lion, Ricardo Lion, Annibal Salles Souto, João Henrique Rudge e Senhora, Antoninho e Carmen Moraes Bueno, Luiz F. de Queiroz Lacerda por si e por João de Lacerda Soares; Antonio Alves de Lima, Neto e Senhora, Dr. Diogo Dias de Barros, Adelmar de Mello Franco, Eduardo da Fonseca Cotching, Coronel Antonio Carlos da Silva Telles, Dr. Joaquim Paranaguá, Dr. Luiz Paranaguá, J. B. Dias de Toledo, Simão de Toledo Piza, João Augusto Brandt, Dr. Ernesto Pujol, Dr. Carlos de Campos, Renato Alves de Lima, Dacio Aguiar de Moraes, José de Almeida Salles, Vicente de Almeida Prado Netto, Raul de Queiroz Telles, José Carlos da Silva Telles, Alvaro da Silva Telles por si e pelo Dr. José Carlos Macedo Soares; Cid B. Castro Prado, A. de Castro Prado, Samuel Augusto Toledo, Lafayette Toledo Piza, D. M. Krishike, Francisco Krishike Junior, Horacio Berlinck, Jayme da Silva Telles e Senhora, Dr. Mario Salles Souto, Guilherme Prates, Manoel S. Dutra Rodrigues, Sylvio da Silva Prado, Charles Miller, Mario Telles Rudge, Alfredo Telles Rudge, Henrique Telles Rudge, Dr. Meiciades Porchat, José Procopio, Plinio de N. Uchôa, Pedro Lacerda, Luiz Bueno, Dr. Moacyr Piza, Dr. Guilherme Winter, João de Aguiar Lima, Ellas Alves Lima, Aurelliano Amaral por si e pelo Dr. Aurelliano Amaral Junior; Dr. Durval Amaral, Dr. Paulo Amaral, Dr. Nicolau de Moraes Barros, Major Luiz Ferraz, Marcello Piza, por si e pelo Senador Luiz Piza; Sylvio de Toledo Piza, Decio de Paula Machado e Senhora, Euclydes Telles Rudge por si e por E. Telles Rudge; Sylvio Alves de Lima, José da Silva Telles, Constancio Silveira, Dr. Alfredo Pujol, Dr. Juvenal Penteado Filho, Antonio G. de Carvalho, Octaviano de Almeida Prado, Antonio Ribei

Cerveja GUINNESS?
Peçam a Marca
CABEÇA DE CACHORRO!
Recommendada pelos medicos

parecer n. 38 já publicado, autorizando a Prefeitura a mandar calçar as ruas Oriente, Chavantes, Casimiro de Abreu e a travessa do Braz. (Projecto n. 15, de 1921);

o projecto n. 25, já publicado, deste anno, autorizando a Prefeitura a adquirir a estatua de marmore "Eva", de Victor Brecheret com parecer das commissões reunidas de Justiça, Obras e Finanças, sob n. 34, já publicado, concluindo com uma emenda.

Passaram em primeira discussão:

o parecer n. 56, das commissões reunidas de Justiça e Finanças, autorizando o Prefeito a conceder um anno de licença em prorogação, ao director da Directoria da Receita.

o parecer n. 56, das commissões reunidas de Justiça e Finanças opinando pela approvação do projecto n. 106, de 1919, isentando do imposto de Viação, o predio da Sociedade de Cultura Artistica desta Capital;

o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras, Justiça e Finanças, em seu parecer n. 39, approvando o plano de alinhamento organizado para a rua Guaycuru's.

o projecto apresentado pelas Commissões de Obras e Finanças, em seus pareceres ns. 40 e 39, autorizando a despeza necessaria com a construcção de uma taxa de macadam de 6 metros de largura, na avenida Gautier, com as ruas João Theodoro e Mahmemann;

o projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças em seus pareceres ns. 41 e 40, autorizando a despeza necessaria com a reposição e concertos do calçamento da avenida Celso Garcia, entre o Instituto Disciplinar e a lade ra Coronel Rodovalho, na Penha.

Em discussão unica foram approvados os pareceres das commissões de Obras e Finanças, sob ns. 42 e 41, opinando pelo arquivamento do projecto n. 65, de 1919, autorizando a Prefeitura a prolongar a rua Arthur Azevedo pelo actual alinhamento, até a avenida Municipal.

Annunciada a primeira discussão do parecer n. 58 da Commissão de Justiça, opinando pela approvação do projecto n. 51, de 1920, denominando rua "Francisco Borges", a actual rua da Limpeza Publica, o Sr. Armando Prado requereu o adiamento da discussão por uma sessão, o que foi concedido pela casa.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão.

FESTA MILITAR

NO REGIMENTO DE CAVALLARIA DA FORÇA PUBLICA

O Regimento de Cavallaria festejará hoje, com o maior brilhantismo, a gloriosa data da confraternização dos povos.

A festa será realizada no Campo de Marte, á rua Voluntarios da Patria, em Sant'Anna.

A's 14 horas dar-se-ha inicio ao importante festival, de accôrdo com o seguinte programma:

Primeira parte: — "Carroussel" — Os Capitães Miguel, Azarias e Musa e os Tenentes Daniel, Salgado, Navarro, Arlindo, Octaviano, Mario, Ary, Navarrinho e Sanchez formando quatro grupos, executarão 12 figuras de bellissimo effeito.

—Segunda parte: — a) "Pyramide Humana" — Um grupo de monitores da Escola de Educação Physica da Força formará uma pyramide humana de 10 metros de altura.

b) "Gymnastica Sueca" — O mesmo grupo de gymnastas executará, com a maxima precisão, uma serie desta utilissima gymnastica.

Terceira parte: — a) Corridas aos maneguins, cabeças e argolas — Esse interessante numero será disputado por 8 Sargentos e 8 cabos de esquadra do Regimento.

Cada concorrente, a cavallo, executará tres saltos de obstaculo, fazendo successivamente uso das tres armas: lança, revolver e sabre sobre manequins colocados juntos aos obstaculos.

Em seguida, com o sabre e ao galope de carga, procurará decapar cinco cabeças e apossar-se de cinco argolas.

b) "Box" — Um grupo de monitores da Escola de Educação Physica executará, em conjunto, uma série de lições deste vicente esporte.

c) "Jogo de páo" — Outro grupo de monitores executará, tambem em conjunto, tres lições deste jogo, interessante e de bello effeito.

Quarta parte: — "Horse Polo" — a) Haverá dous torneios de polo, sendo um entre dous quadros de officiaes do Regimento, e outro entre o Club Paulista de Polo e Country Club.

1.º Torneio — Officiaes: Bonifacio, Daniel, Arlindo e Lima. Officiaes: Navarrinho, Abranches, Sagado e Navarro.

2.º Torneio — Club Paulista de Polo: Bonifacio, Navarrinho, Bowles, Bernsau; Country Club: Charnley, Edmundo, Sagado e Morris.

b) "Bailado" — Um bom conjunto de monitores da Escola de Educação Physica exhibir-se-ha num curioso e interessante bailado.

Quinta parte: — "Saltos de Obstaculos" — a) "Prova General Nérel" — Concorrentes: oito officiaes do Regimento. — Numero de obstaculos: 15.

b) Prova "14 de Julho" — Concorrentes: Oito officiaes. — Numero de obstaculos — 20.

— A entrada no Campo de Marte será franqueada ao publico, só as pessoas munidas de convite terão ingresso no Pavilhão Rustico do referido campo.

O Tenente Reynaldo Gonçalves, pilotando o seu "Caudron, para uma série de acrobacias durante o festival.

FUNCCIONALISMO PUBLICO

PRIMEIRA REUNIÃO DA GRANDE COMMISSÃO EXECUTIVA — ELEIÇÃO DE TRES COMMISSÕES PARCIAES.

Effectuou-se hontem, as 19 e meia horas, na sede do Club dos Funccionarios Publicos, á rua Libero Badaró n. 104, a primeira reunião da grande commissão eleita na assembleia geral do funccionalismo publico, realizada a 12 do corrente.

Esta commissão está constituida dos seguintes funccionarios:

Mario Sampaio Ferraz, da Directoria Geral da Secretaria da Agricultura; Marcello de Toledo Piza e Almeida, Departamento Estadual de Trabalho; Dr. Mario Bernardino de Campos, Directoria de Viação da Secretaria da Agricultura; Dr. Mario Freire, Directoria de Obras Publicas, Arthur Barreto de Aguiar, Directoria da Industria e Commercio; Cornelio Fonseca Queiroz, Directoria da Agricultura; Ernesto Sixt, Laboratorio de Analyses Chimicas e Bromatologicas, Dr. Julio de Sampaio Doria, Procuradoria Fiscal do Estado; Dr. Eugenio Gonçalves da Silva, Repartição de Estatistica e Archivo do Estado; Moysés de Oliveira Horta, Gabinete de Investigações e Capturas; Ernesto de Souza Lima, Instituto Agronomico; Dr. Anfrisio Espannadeu, de Obras Publicas, Desinfectorio Central; Dr. João Pereira Ferraz, Escola Polytechnica de São Paulo; Ernesto de Souza Lima, Recebedoria de Rendas de Campinas; Frederico Santangelo, Instituto de Veterinaria; Antonio Francisco de Castro Pereira, Consultorio de Lactantes; Adolpho Xavier Rebello, Recebedoria de Rendas da Capital; José Nunes Belfort de Mattos, Serviço Meteorologico; Dr. Benjamin Reis, Faculdade de Medicina; Dr. Mario de Campos, Estrada de Ferro Funilense; Dr. Joaquim Rebello Teixeira, Directoria Geral do Serviço Sanitario; Dr. Dario Capellano, Secretaria da Fazenda, Directoria Geral; Dr. Francisco Pereira Borges, Secretaria da Fazenda, Directoria da Receita; Juvenal Pereira Leite, Secretaria da Fazenda, Directoria da Despeza; Pergentino de Freitas, Secretaria da Fazenda, Directoria de Contabilidade; Dr. Mario de Gouvêa, Hospicio de Alienados; Joaquim Marinho de Carvalho, Directoria de Industria e Commercio, Secretaria de Agricultura; Dr. Egydio Martins, Repartição de Aguas e Exgotos; Dr. Carlos Augusto da Veiga, Directoria de Terras, Secretaria da Agricultura; Mario da Veiga, Contadoria da Secretaria da Agricultura; Dr. Jorge Black Scorrar, Commissão Geographica e Geologica; Henrique Pinto Cardoso, Museu Paulista; Dr. Agostinho Teixeira Mendes, Directoria Geral da Secretaria do Interior; Mario Reys, 2.a Sub-Directoria da Secretaria do Interior, Dr. Egydio Martins, Saneamento de Santos; Dr. Manoel Vlotti, Directoria da Segurança Publica; Dr. Raphael Gomide Ribeiro dos Santos, Almoxarifado da Secretaria da Justiça; Oswaldo Pinto, Recebedoria de Rendas de Santos; Arthur Barros, 1.a sub-Directoria da Secretaria do Interior; José Leite de Barros, Tramway da Cantareira.

Compareceram os seguintes representantes, segundo a lista de presença, devidamente assignada:

Dr. João Pereira Ferraz, Dr. Mario Bernardino de Campos, Dr. Benjamin Reis, Dr. Raphael Gomide Ribeiro dos Santos, Mario da Veiga, Arthur Barros, Ernesto Sixt, Dr. Agostinho Teixeira Mendes, Dr. Joaquim Rabello Teixeira, Dr. Anfrisio Gouvêa, Joaquim Marinho de Carvalho, José Leite de Barros, Juvenal Pereira Leite, Pergentino de Freitas, Oswaldo Pinto, Dr. Carlos Augusto da Veiga, Mario Reys, representando tambem o Sr. Antonio Francisco de Castro Pereira; Dr. Julio de Sampaio Doria, Mario Sampaio Ferraz, Dr. Mario Freire, Dr. Egydio Martins, Henrique Pinto Cardoso, Dr. Eugenio Gonçalves da Silva, Arthur Barreto de Aguiar e Dr. Dario Cappellano.

De accordo com o que ficou resolvido na grande assembleia de 12 do corrente, assumio a presidencia o Dr. João Pereira Ferraz, que teve como secretario o Sr. Victor de Carvalho, funccionario da Directoria Geral da Secretaria da Agricultura.

Expondo os fins da reunião, o Sr. Presidente disse que a commissão devia agir com a maxima urgencia, sem mais delongas, abstendo-se de discursos e agindo com presteza e efficacia, como as circumstancias estão a aconselhar.

Lembrou S. S. a idéa de se constituirem tres commissões parciaes; a primeira, a mais importante encarregada de redigir um memorial ao governo, expondo as necessidades do funccionalismo e suggerindo medidas em seu beneficio; a segunda, incumbida de estudar o projecto das cooperativas e a terceira, de estudar os projectos da organização de uma associação de classe e da Liga Republicana.

Entende o Sr. Presidente que a commissão deve ser pequena, composta de numero impar, tres ou cinco membros. Em todo o caso, dá a palavra a quem quizer discutir a sua proposta.

Depois de falarem varios oradores, propoz o Sr. Mario Reys que as tres commissões fossem constituidas de um representante de cada Secretaria de Estado e suas annexas, todas sob a direcção do Dr. João Pereira Ferraz, Presidente acclamado na grande assembleia para dirigir os trabalhos. Propoz ainda o Sr. Mario Reys, que os delegados nas respectivas secretarias e annexas escolhessem o seu representante nas commissões formula mais pratica e mais democratica.

Apresentadas as propostas e aceitas pela casa, ficaram assim constituidas as commissões:

1.a) *Memorial ao Governo*: Mario Reys, pela Secretaria do Interior e annexas; Dr. Manoel Nogueira Viotti, pela Secretaria da Justiça e Segurança Publica e annexas; Mario Sampaio Ferraz, pela Secretaria da Agricultura e annexas; Pergentino de Freitas, pela Secretaria da Fazenda e do Thesouro e annexas.

2.a) *Cooperativa do Funccionalismo* — Dr. Eugenio Gonçalves da Silva (interior); Dr. Raphael Gomide Ribeiro dos Santos (Justiça); Dr. Egydio Martins (Agricultura); Dr. Dario Cappellano (Fazenda).

3.a) *Associação de classe e Liga Republicana* — Dr. Joaquim Rabello Teixeira (Interior); Moysés de Oliveira Horta (Justiça); Dr. Carlos da Veiga (Agricultura) e Dr. Julio de Sampaio Doria (Fazenda).

O Dr. Dario Cappelano pediu á primeira commissão que para facilitar o seu trabalho organizasse um quadro demonstrativo da despeza a ser accrescida com o pretendido augmento de vencimentos. Respondeu-lhe o Sr. Mario Reys, dizendo que um dos primeiros cuidados da commissão seria organizar esse quadro e tratar da equiparação dos cargos nas Secretarias de Estado cuja organização deveria ser uniforme, quanto ao pessoal e aos vencimentos.

Em seguida falou o Sr. Ernesto Sixt, representante do Laboratorio de Analyses, mostrando a desigualdade de vencimentos entre o Instituto Agronomico de Campinas e os da sua repartição. Em Campinas, cidade do interior, os chimicos percebem maiores vencimentos que funccionarios de igual categoria na Capital, no Laboratorio.

O Sr. Henrique Pinto Cardoso, representante do Museu do Estado, mostrou tambem a tabella irrisoria dos vencimentos do pessoal daquella repartição, inferior ainda á do Regulamento decretado na gestão de Cesario Motta na pasta do Interior, em 1894, quando foi creado o Museu.

Ninguem mais pedindo a palavra, o Sr. Presidente deu por terminada a reunião e disse que marcaria logo dia, hora e lugar para se reunirem as tres commissões.

A's 21 horas e 15 minutos encerrou-se a reunião.

INSTRUCÇÕES AOS DELEGADOS

UMA CIRCULAR DO SECRETARIO DA JUSTIÇA AOS SEUS AUXILIARES NA POLICIA

O Sr. Secretario da Justiça enviou a seguinte circular a todos os delegados de policia do Estado:

"Com a oportunidade do trabalho que desde agora se vai revelando nas forças eleitoraes de paiz, deliberadas a suffragar nas urnas a 1 de Março de 1922, os nomes dos seus candidatos á suprema magistratura da Nação, eu vos reitero a determinação do maior rigor na observancia das constantes instrucções desta Secretaria, referentes á serena imparcialidade da vossa conducta, diante da acção dos partidos e á indeclinavel necessidade de inspirardes, a todos os interessados, sem excepção, a mais absoluta confiança.

Assim, deveis perseverar no empenho de vosso afastadeos dos pronunciamentos da opinião que directamente signifiquem ou indirectamente possam significar o vosso applauso a iniciativa de ordem politica, de ordem partidaria, revistam ellas as formas que revestirem não importa o tempo em que venham a ser praticadas, visando aquella como todas as eleições em geral.

Continuareis, outrosim, oppondo recusa formal a homenagem que visem a vossa pessoa ou os vossos actos, jámais as promovendo quem quer que seja e tão pouco vos associando ás que forem promovidas politica ou particularmente.

Foi sempre esse, como se resume do que deixo dito, o desejo do Governo do Estado.

S. o renovo agora, insistindo pela vossa attenção, é sómente para assignalar, com a maior firmeza, que o procedimento variante destas normas será considerado merecedor de forte censura, provocando a immediata acção do Governo".

CORRIDA MACABRA

UM AUTOMOVEL DEPOIS DE UMA SERIE DE ATROPELAMENTOS MATA UMA VELHA

A maioria dos conductores de automoveis, motocycletas e outros vehiculos, aproveitando da falta de policiamento nas ruas da nossa Capital, vêm praticando ultimamente os maiores abusos, com desastrosas correrias de que resultam quasi sempre horrorosos desastres, como o que teve por scena hontem, á tarde, a avenida Rangel Pestana, na esquina da rua Piratininga.

O constructor e negociante Felicio Molica, de 35 annos de idade, viuvo, residente á rua Nova São José n. 86, vinha pelas 17 horas, por aquella avenida, conduzindo o seu automovel de n. 287, quando ao chegar na esquina da rua Piratininga, atropelou o soldado Manoel Antonio Calejo, de serviço na referida rua, que por um milagre escapou de ficar sob as rodas do vehiculo.

Deixando de apanhar o soldado, o automovel macabro foi apanhar uma pobre velhinha que atravessava a rua, atirando-a por terra e passando-lhe sobre o corpo deixando-a gravemente ferida. Seguindo a sua carreira, foi a machina atropellar o bonde n. 103 da linha da Moóca, que ficou bastante avariado, e foi parar a uns 50 metros do local, depois de haver espatifado com uma carrocinha de sorvete.

Innumeras pessôas que presenciaram os desastres causados por Felicio Molica correram ao seu alcance e sómente devido á intervenção da policia é que não castigaram o conductor do nefasto automovel, que foi preso.

Chamada a policia compareceu ao local o Dr. Castellar Gustavo, Delegado de serviço na Central, acompanhado do medico da Assistencia Dr. Jorge Tibiriçá Filho, que prestou os primeiros soccorros á pobre mulher, que, tendo ficado sob as rodas do automovel, soffreu forte contusão e fractura da coxa direita, escoriações no ante-braço esquerdo e fractura e contusão na região occipital. A infeliz foi immediatamente removida para o Hospital da Santa Casa, onde não chegou a dar entrada, por vir a fallecer, sendo então removida para o necroterio da policia Central.

Felicio Molica, prestou declarações ao Delegado de serviço e depois de pagar fiança provisoria, arbitrada em 1 000$000, foi posto em liberdade.

A's 23 horas e meia, compareceu á policia Central o hespanhol Joaquim Lucas, de 62 annos de idade, casado, morador á rua Pires Ramos n. 26, aleijado da perna direita, que foi queixar-se á autoridade do desapparecimento de sua mulher, que havia sahido para comprar-lhe cem réis de pão. O Dr. Gustavo Castellar, desconfiando de que se tratava da infeliz victima da rua Piratininga, mandou o aleijado ao Necroterio.

LÁ, o pobre homem, entre lagrimas, reconheceu o cadaver como sendo da sua companheira de 39 annos, Maria de Luca, hespanhola, de 59 a 60 annos de idade.

No momento de ser preso o constructor Felicio Molica, a policia apprehendeu um revolver "Mauzer" que estava em seu poder.

Sobre o facto foi aberto inquerito, que terá andamento na Delegacia da 5.a Circumscripção, presidida pelo Dr. Andrelino de Assis.

FACULDADE DE MEDICINA

A licção inaugural do sr. prof. dr. Nicolau de Moraes Barros

Realizou-se hontem, ás 13 horas, no amphitheatro de anatomia da Faculdade de Medicina a licção inaugural do curso de gynecologia pelo respectivo cathedratico Sr. Dr. Nicolau de Moraes Barros.

Damos a seguir a magistral peça que causou funda impressão no espirito de todos os que tiveram o prazer de ouvil-a:

"Senhores,

Contra os mãos fados, em manifesta conspiração contra mim e contra vós, que a abertura das aulas de clinica gynecologica se retardasse, no presente anno lectivo, até o dia de hoje, transferindo-se a installação do respectivo curso para época adiantada dos trabalhos escolares. Conheceis da psychologia dos homens e das causas o bastante para terdes já suspeitado das causas determinantes dessa grave infracção dos preceitos regulamentares, mercê da qual travou-se a roda ao carro do ensino e feriu-se fundo sagrados direitos e interesses vossos.

As aulas de gynecologia não tiveram, unica na época legal porque, é publico e notorio, não foram designados local e material que lhes eram indispensaveis e tal designação não se fez porque... surgiram difficuldades. Quaes foram essas difficuldades, onde tiveram origem, que escopo visaram? pouco importa, nem me compraz apurar. Basta que eu vos manifeste a convicção profunda em que estou de que, quaesquer que tenha sido, donde quer que tenham provado, os seus creadores só podiam ter obedecido a moveis dignos e elevantados, agraem, por certo, inspirados em sentimentos os mais nobres e os mais puros. O interesse do ensino coincide com os altos e permanentes interesses da collectividade; para, portanto, em esphera por demais elevada para que alguem, de animo deliberado, se abalance a crear-lhe tropeços, a embaraçar-lhe a realização de sua grandiosa missão social. O que eu desejo que se saiba e que se registe é que me não cabe a minima parcella de culpa por essa irregularidade, pois que, desde o dia immediato ao de minha posse, despuz-me ao cumprimento integral dos deveres do meu cargo.

* * *

Senhores alumnos! A vossa presença nesta sala a que accorreis pressurosos e ávidos, vos mostra cardes nos segredos de uma nova disciplina clinica, aviva-me a lembrança das fortes emoções sentidas no transcurso da recente e agitada pugna scientifica de que resultou a minha investidura nesta cathedra. Se até aqui cheguei e se aqui vos falo, "se é a minha trabalho organizasse um quadro demonstrativo da despeza a ser accrescida com o pretendido augmento de vencimentos. Respondeu-lhe o Sr. Mario Reys, dizendo que um dos primeiros cuidados da commissão seria organizar esse quadro e tratar da equiparação dos cargos nas Secretarias de Estado cuja organização deveria ser uniforme, quanto ao pessoal e aos vencimentos.

Em seguida falou o Sr. Ernesto Sixt, representante do Laboratorio de Analyses, mostrando a desigualdade de vencimentos entre o Instituto Agronomico de Campinas e os da sua repartição. Em Campinas, cidade do interior, os chimicos percebem maiores vencimentos que funccionarios de igual categoria na Capital, no Laboratorio.

O Sr. Henrique Pinto Cardoso, representante do Museu do Estado, mostrou tambem a tabella irrisoria dos vencimentos do pessoal daquella repartição, inferior ainda á do Regulamento decretado na gestão de Cesario Motta na pasta do Interior, em 1894, quando foi creado o Museu.

Ninguem mais pedindo a palavra, o Sr. Presidente deu por terminada a reunião e disse que marcaria logo dia, hora e lugar para se reunirem as tres commissões.

A's 21 horas e 15 minutos encerrou-se a reunião.

INSTRUCÇÕES AOS DELEGADOS

UMA CIRCULAR DO SECRETARIO DA JUSTIÇA AOS SEUS AUXILIARES NA POLICIA

O Sr. Secretario da Justiça enviou a seguinte circular a todos os delegados de policia do Estado:

"Com a oportunidade do trabalho que desde agora se vai revelando nas forças eleitoraes de paiz, deliberadas a suffragar nas urnas a 1 de Março de 1922, os nomes dos seus candidatos á suprema magistratura da Nação, eu vos reitero a determinação do maior rigor na observancia das constantes instrucções desta Secretaria, referentes á serena imparcialidade da vossa conducta, diante da acção dos partidos e á indeclinavel necessidade de inspirardes, a todos os interessados, sem excepção, a mais absoluta confiança.

Assim, deveis perseverar no empenho de vosso afastadeos dos pronunciamentos da opinião que directamente signifiquem ou indirectamente possam significar o vosso applauso a iniciativa de ordem politica, de ordem partidaria, revistam ellas as formas que revestirem não importa o tempo em que venham a ser praticadas, visando aquella como todas as eleições em geral.

Continuareis, outrosim, oppondo recusa formal a homenagem que visem a vossa pessoa ou os vossos actos, jámais as promovendo quem quer que seja e tão pouco vos associando ás que forem promovidas politica ou particularmente.

Foi sempre esse, como se resume do que deixo dito, o desejo do Governo do Estado.

S. o renovo agora, insistindo pela vossa attenção, é sómente para assignalar, com a maior firmeza, que o procedimento variante destas normas será considerado merecedor de forte censura, provocando a immediata acção do Governo".

CORRIDA MACABRA

UM AUTOMOVEL DEPOIS DE UMA SERIE DE ATROPELAMENTOS MATA UMA VELHA

A maioria dos conductores de automoveis, motocycletas e outros vehiculos, aproveitando da falta de policiamento nas ruas da nossa Capital, vêm praticando ultimamente os maiores abusos, com desastrosas correrias de que resultam quasi sempre horrorosos desastres, como o que teve por scena hontem, á tarde, a avenida Rangel Pestana, na esquina da rua Piratininga.

O constructor e negociante Felicio Molica, de 35 annos de idade, viuvo, residente á rua Nova São José n. 86, vinha pelas 17 horas, por aquella avenida, conduzindo o seu automovel de n. 287, quando ao chegar na esquina da rua Piratininga, atropelou o soldado Manoel Antonio Calejo, de serviço na referida rua, que por um milagre escapou de ficar sob as rodas do vehiculo.

Deixando de apanhar o soldado, o automovel macabro foi apanhar uma pobre velhinha que atravessava a rua, atirando-a por terra e passando-lhe sobre o corpo deixando-a gravemente ferida. Seguindo a sua carreira, foi a machina atropellar o bonde n. 103 da linha da Moóca, que ficou bastante avariado, e foi parar a uns 50 metros do local, depois de haver espatifado com uma carrocinha de sorvete.

Innumeras pessôas que presenciaram os desastres causados por Felicio Molica correram ao seu alcance e sómente devido á intervenção da policia é que não castigaram o conductor do nefasto automovel, que foi preso.

Chamada a policia compareceu ao local o Dr. Castellar Gustavo, Delegado de serviço na Central, acompanhado do medico da Assistencia Dr. Jorge Tibiriçá Filho, que prestou os primeiros soccorros á pobre mulher, que, tendo ficado sob as rodas do automovel, soffreu forte contusão e fractura da coxa direita, escoriações no ante-braço esquerdo e fractura e contusão na região occipital. A infeliz foi immediatamente removida para o Hospital da Santa Casa, onde não chegou a dar entrada, por vir a fallecer, sendo então removida para o necroterio da policia Central.

Felicio Molica, prestou declarações ao Delegado de serviço e depois de pagar fiança provisoria, arbitrada em 1 000$000, foi posto em liberdade.

A's 23 horas e meia, compareceu á policia Central o hespanhol Joaquim Lucas, de 62 annos de idade, casado, morador á rua Pires Ramos n. 26, aleijado da perna direita, que foi queixar-se á autoridade do desapparecimento de sua mulher, que havia sahido para comprar-lhe cem réis de pão. O Dr. Gustavo Castellar, desconfiando de que se tratava da infeliz victima da rua Piratininga, mandou o aleijado ao Necroterio.

LÁ, o pobre homem, entre lagrimas, reconheceu o cadaver como sendo da sua companheira de 39 annos, Maria de Luca, hespanhola, de 59 a 60 annos de idade.

No momento de ser preso o constructor Felicio Molica, a policia apprehendeu um revolver "Mauzer" que estava em seu poder.

Sobre o facto foi aberto inquerito, que terá andamento na Delegacia da 5.a Circumscripção, presidida pelo Dr. Andrelino de Assis.

vasto capitulo dos neoplasmas genitaes, traçando a linha divisoria entre os de boa e de má natureza, prescrutando as vias de propagação do cancro, estabelecendo a benignidade insidiosa do kystos, sorprendendo as intimidades do fibro-myoma com o ovario. Foi assim que se aprendeu com a observação attenta dos factos e o aperfeiçoamento progressivo dos methodos operatorios, a rescear, sahir e recompor orgãos profundos da excavação pelvica com igual segurança e presteza com que se praticou intervenções banaes á superficie do corpo.

De resto, todas as grandes conquistas da humanidade fizeram um sem numero de victimas. Haja vista as que custaram, no passado, a liberdade do pensamento e os direitos do homem. E' de hontem a cauda de sangue derramado em holocausto á fé dos tratados e á ingualdade das nações! Assim foi na gynecologia, perdoai-me o atrevimento da comparação. As victimas da rua Surgica no ultimo quartel do seculo passado garantiram bem estar e segurança as gerações do seculo vinte. O seu sangue e o seu martyrio forneceram a solida massa com que se alicerçou o magnifico edificio da moderna cirurgia, a fonte mysterio-sa que rasgou aos estudos gynecologicos extranha larga e sem travas, impulsionando-os vigorosamente para diante.

A reacção não se fez, entretanto esperar. O exagero desmedido e insensato, a ousadia desorientada e inconsciente tinham que ceder o passo a ciencia prudente e reflectida, a ponderação e o bom senso; ao furor operatorio da escola intervencionista de Lawson Tait havia de succeder o espirito conservador da escola de Chamberlain e de Pozzi, de Kelly e de Doyen. E ao fluxo sobreveio o refluxo. E a reacção para o conservantismo se operou tão rapida e excessiva quanto o havia sido o intervencionismo.

Retirado, entretanto, de um e de outro vultuoso acervo de novos factos e ensinamentos, não tardou em que os poucos se restabelecessem e equilibrassem, devendo a gynecologia, com o inicio do seculo, á phase do criterio scientifico e racionalmente applicado, da justa medida e do opportunismo, norteada pelo principio de operar o que é preciso quando e como as circumstancias o exigem.

No momento actual, segundo essa directriz, beneficiada de recentes acquisições de physiopathologia genital e sob o influxo avassalador da doutrina da secreção interna e das applicações radio-therapicas atravessa a cirurgia gynecologica um periodo evolutivo de franca e evidente restricção, em que o seu campo de actividade pronunciadamente se estreita e se amesquinha na mesma proporção em que se dilata o dos methodos conservadores, em que o bisturi, decahindo de seu tradicional prestigio vai, aos poucos, cedendo maior terreno ás realizações da physio-therapia. Hontem ainda era a expectação pelo repouso e pelo calor sobrepondo-se com vantagens ao tratamento cirurgico em elevada percentagem de processos inflammatorios dos annexos uterinos; era a curpta, o naturismo e a dieta mais em abusado uso especialidade, prescripta por inutil e nocivo na cura de multiplas formas de supposta endometrite, que se veio a reconhecer não constituirem senão modalidades da mucosa uterina subordinadas ao ciclo menstrual. Hoje é a nova concepção das metrorragias ovarianas offerecendo interpretação medita á maior parte dos desvios catameniaes e chegando a ousar-se affirmar que, de lado as hemorrhagias internas ligadas a prenhez ou o tumor maligno, todas as restantes dependem do ovario prestam-lhe obediencia e vassalagem e que, por consequencia, é agora o ovario e não mais o utero que deve ser visado pelo nosso esforço therapeutico. E visado por que meio? Não pelo escapelo, de acção brutal e mutilante mas pelas irradiações roentgen, cujo effeito se detalha e se graduo. Dos estudos em marcha e de recentes acquisições resultam, como acção e explanação de um tacto, não de acção e electricidade radiologica, que os seus elementos nobres são hyper-sensiveis a acção desse agente e que, portanto, manejado esta segunda technica adequada, consegue-se attingir a actividade glandular, ferir-a na sua essencia, combindo os seus excessos, attenuando os seus effeitos, removendo os seus maleficios.

Conquanto, que a esta classe de perturbações se ligue a maioria o grande grupo das metrorragias da puberdade da menopausa e dos metropathias chronicas, até aqui, repasto quasi exclusivo da cirurgia e ajuizareis do rico material que ruginou ao bisturi, escapa de nossas mãos para afinar em massa aos gabinetes dos radiotherapeutas. Attentai que nesta rubrica se enquadra como a mais representativa das gynecopathias — o "enfant gaté" da gynecologia operatoria — o tumor fibroso do utero e não se poderá conter, um gesto de contrariedade e desolação pela minuencia de verinos e scanas dos tratados e desapparecida das salas cirurgicas, a mais brilhante peça da moderna cirurgia. Actualmente, na Allemanha, mais de 50 0|0 dos fibro-myomas prescindem de tratamento cirurgico, curam-se tão somente pelas radiações. Na Franca é o professor Faure quem dá o alarme, constatando a intrusão assoberbante da radio-cirurgia nos campos da cirurgia e entoando o "de profundis" a supremacia do bisturi.

E' ainda na mesma Allemanha que gynecologistas do porte de Hummel e de Meige, de Kronig e de Gauss, tão eximios operadores quanto honestos scientistas, proclamam convicções e desassomadas, que tamanem o cancro uterino não é mais passivel de tratamento operatorio, que a cirurgia em já deu o que podia dar e que é chegado o momento de ceder o passo aos metodos physio-therapicos.

Senhores, o que ja se tem alcançado e o que no momento se vai alcançando com a radium-therapia do cancro uterino é tão pasmavel, é tão admador que se mal ousa esperanças que ultrapassem o limite da razoavel, sem exaggerado optimismo e em futuro que se approxima celere, a cura definitiva do temeroso flagello, assignalando mais uma esplendida victoria do engenho humano no seio dos desgarres da natureza.

Fôssemos surpreender e atacar a molestia, nos primordios de seu crescimento e esta cuja sorte, no futuro, não se deve mais a acasos, professor de gynecologia na Universidade de Madrid, estas conforadoras palavras "reconhecido e combatido o cancro do utero na sua phase incipiente, consegue-se com o radium, 100 o|o de cura"!

O problema do cancro uterino, em fóco e palpitante de actualidade, e o problema da esterilidade, ainda pessaramos a scenia com a explanação de suas incognitas, constituindo, por assim dizer, os restantes pontos obscuros de pratica gynecologica, as questões maximas que pendem de solução, os dois ultimos reductos que se faz mister escalar. Vencidos que sejam, transpontos os derradeiros entraves, estara desbravado o caminho a licidado o cyclo dos grandes enigmas no dominio das molestias genitaes da mulher e a gynecologia prosegura a sua rota, por céo azul e ventos propicios, afim de se constituir na mais perfeita das especialidades no mais adiantado departamento de estudos medicos.

* *

Senhores.

Antiga velha praxe consagrada por largo periodo de tempo obrigava-me hoje a descobrir o novo titular da cadeira de gynecologia dos meninos, no cumprimento dos deveres do cerimonial e da personalidade que o antecedeu. Muito de perto acompanhei o espirito dos mais que a mim antecederam no Curso Pedagogico e nas minhas horas de trabalho vi-os sempre, não obstante os seus dotes oratorios, inferiores, por peso, que eu me avanta aos traços de talento, revelar da sua forte individualidade — o organizador e o cirurgião — e do esbocador, não da sciencia no apagado dos tempos, na confusão dos tempos e no fosco do ecanhamento, mas especialmente no seu, nitido e vivo, que ultrapassa o alcance inexperiente e desolado de imprimir a tela expressão e vivacidade, transfundir-lhe a emoção que lhe vai na alma.

Na cerca de 26 annos, Srs. transpunha eu pela primeira vez as portas da Santa Casa e percorria as salas acolhidas a passos cuidosos e pacatos, insegurissimo e cobaio que operava, ao lado de Vieira de Carvalho, o primeiro cirurgião da cidade, e que entao conhecia, era o chefe da enfermaria e o director clinico do hospital. Acolheu-me com a affabilidade e singeleza que lhe eram costumeiras, trouxe-me os seus serviços e conduziu-me, em seguida, á sala de operações onde momentos depois, praticou uma delicada intervenção de cirurgia abdominal com perfeita pouco vulgar e como eu não vira maior nem mais acabada por nenhum dos consumados veteranos da cirurgia europeia. Guardo desse primeiro encontro impressão que nunca se apagou.

Já dele então se dizia que era um forte, um espirito dotado para a organização e para o commando, homem de iniciativas de realizações scientificas de largos recursos, cirurgião eximio. E não peccava tal juizo por excesso ou benevolencia. Na sua pessoa se reuniam, de facto, em conjunto harmonico e bem equilibrado, todos esses talentos e virtudes que, apurados no cadinho do tempo e com uma experiencia progressivamente maior das cousas e dos homens, trahem o segredo de seu successo e explicam o fulgor pouco commum da trajectoria por elle percorrida.

Nos delineamentos do seu perfil destacam-se traços de relevo pouco vulgar. A sua exaltada aptidão para organizar e dirigir, melhorando e progredindo, era uma das feições mais empolgantes da sua personalidade. Que o diga em linguagem mais sugestiva do que a minha, na mudo eloquencia de suas severas linhas architectonicas, esse monumento de bondade e altruismo que é o Hospital Central da Santa Casa.

Vai para trinta annos que ahi começou a se fazer sentir a acção benefica de Vieira de Carvalho. Indagai, senhores, do que era a Santa Casa por esse tempo, com as suas enfermarias, consoante ás idéas em curso, mal installadas e mal providas, com os seus arremedos de salas cirurgicas antiquadas na construcção, pobres no material, divorciadas dos sãos principios, com as suas restantes dependencias insufficientes ou inadequadas, em que os preceitos scientificos esbarravam a cada passo com propeços de toda a ordem, onde só era possivel uma cirurgia manca e dominavam soberanos o atrazo e a rotina. Confontai-a com as installações de hoje, cuja sumptuosidade mede parelhas com a rigorosa applicação dos mais modernos ensinamentos, em que o conforto, se casa com a esthetica, com as suas magnificas salas de operações satisfazendo ás menores exigencias, com os seus amplos laboratorios preenchendo cabalmente seus utilissimos fins e não conseguireis dissimular a vossa admiração pela metamorphose realizada, o vosso respeito e o vosso enthusiasmo pela mão forte, pela energia masculina que presidiu a essa transformação. Se nas enfermarias ainda é objectavel o accumulo de doentes em manifesta desproporção com a cubagem das salas, se é gritante o contraste da sua superioração com as exigencias da moderna hygiene hospitalar, se é condemnavel a promiscuidade em que se mantem operados limpos, asepticos e casos suppurados, é porque, nesses detalhes, a acção de Vieira de Carvalho soffreu o entrave de circumstancias irremoviveis que zombaram do seu esforço, por isso que o mal apresentava razes inaccessiveis á mais violenta therapeutica. Sabe Deus quando será possivel extirpal-as! Nem por isso constitue menos esse casa um attestado impevecivel da operosidade tenaz, da actuação bem orientada e do espirito progressista do seu pranteado director.

E' de homem a sua ausencia! Sob aquellas arcadas ainda se ouvem os seus passos, ainda resoa a sua voz, ainda se obedece ao seu commando. Por todos os recentos paira a sua sombra relembrando os seus feitos, estimulando ao trabalho, despertando zelo por sua obra. Que não perca em novas mãos, a preciosa herança. Se não nos for dado engrandecer-a, saibamos ao menos, preserva-a.

O director clinico da Santa Casa tinha de ser o organizador da Faculdade de Medicina. Se assim o aconselhavam o bom senso e a clarividencia administrativos, assim tambem o exigia a logica dos factos, o appello premente das circumstancias. Por isso, no seio da Santa Casa que germinou, cresceu e amadureceu a idéa da fundação da Faculdade. Foi o a existencia daquela com os seus amplos recursos, com o seu ambiente scientifico e a sua abundante seiva vivificante que tornou viavel o advento desta. Sem uma, não se cogitaria de outra. Era, pois, de se prever sem medo de incidir em erro, que a Santa